AVEIRO

XIX CONGRESSO DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

9 a 13 de Setembro de 1970

PROGRAMA

Quarta-feira, 9

A's 15.00 h. — Abertura da Secretaria do Congresso, na Comissão Municipal de Turismo, à Praça da República, para entrega de documentação e informações aos senhores Congressistas.

A's 18.00 h. — Hastear das bandeiras — Nacional, da Liga e da Cidade, na Praça da República, seguindo-se a inauguração das exposições sobre temas de socorros:
— de material (clássico e actual) — bibliográfica
— filatélica e medalhística

A's 21.30 h. — Sessão solene no Teatro Aveirense, a que se dignará presidir Sua Excelência o Ministro do Interior.

Quinta-feira, 10

A's 9,30 h. — Primeira reunião de trabalhos, no Salão Municipal de Cultura.

A's 15.00 h. — Segunda sessão de trabalhos.

A's 21.30 h. — Concerto Coral pelo Orfeão de Vagos, na igreja da Misericórdia.

Sexta-feira, 11

A's 9,30 h. — Terceira sessão de trabalhos.

A's 12.00 h. — Embarque para passeio na Ria. Almoço na Pausada do Muranzel oferecido pelo Grémio do Comércio de Aveiro.

A's 19.00 h. — «Pôr-do-Sol», nos terraços do Hotel Imperial, homenagem da Comissão Municipal de Turismo aos senhores Congressistas.

A's 21,30 h. — Quarta sessão de trabalhos.

Sábado, 12

A's 9.30 h. — Quinta e última reunião de trabalhos, durante a qual serão apreciadas e votadas as conclusões do Congresso a apresentar a Sua Excelência o Ministro do Interior.

A's 14,30 h. — Exercício-demonstração, no porto de pesca, pelas Corporações de Aveiro e de Ilhavo.

A's 17.00 h. — Desfile etnográfico seguido de exibição folclórica.

A's 20.30 h. — Banquete oficial de homenagem aos senhores Congressistas.

A's 22.00 h. — Espectáculo « De Bombeiros para Bombeiros ».

Domingo, 13

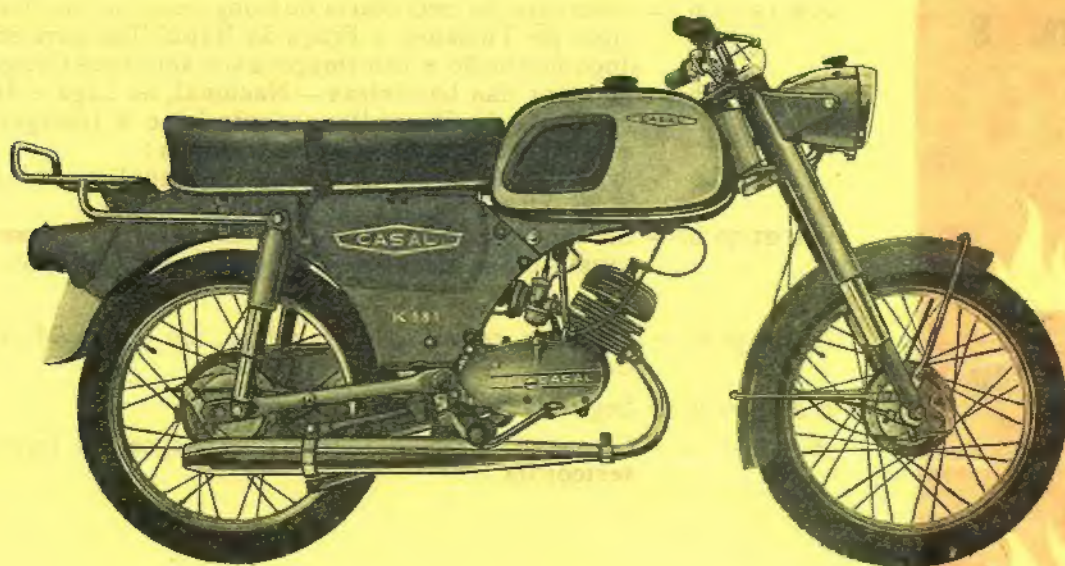
A's 10.00 h. — No Largo de Santo António, missa campal concelebrada sob a presidência do venerando Bispo Aveiro.

A's 11.30 h. — Inauguração, no Largo de Maia Magalhães, do Monumento « Ao Bombeiro », oferta do Município Aveirense como preito aos Bombeiros de Portugal.

A's 16.00 h. — Desfile, apeado e de viaturas, dos Bombeiros Portugueses.

**Quando o fogo queima as casas ou as searas o bombeiro desejaria que à roda de cada pedra nascesse uma fonte. Desejaria até realizar o milagre de trazer ali as ondas todas do Oceano largo e profundo. Mas, porque não é de suas mãos esta força, como era da vara de Moisés, ele sofre — e chora.
Lágrimas benditas que apagam incêndios !**

Padre M. Caetano Fidalgo — Capelão dos «Bombeiros Velhos» de Aveiro

MOTORES • SCOOTERS • MOTOCICLOS

Beneficie da assistência técnica

Metalurgia CASAL, s.a.r.l. Ap. 83 AVEIRO

100.000 ex. — Gráfica do Vouga - Aveiro, 26-7-70